



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LX – Brasília, 13 de julho de 2025 – Nº 41

60
anos
DO FOLHETO

DÉCIMO QUINTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ano Litúrgico C, São Lucas – Cor litúrgica: verde – Formulário de Missa – MR., p.397

ANO JUBILAR: “Peregrinos da Esperança”



A.: *A cada dia, somos desafiados a darmos um testemunho autêntico de fé. O nosso próximo é aquele que, independentemente de qualquer coisa, não pode ser ignorado por nenhum de nós. O cristão, em cada eucaristia, deve viver a caridade, evitando todo preconceito, indiferença e discriminação que nos afasta uns dos outros. Conscientes de tão grande missão, iniciemos nossa Santa Missa.*

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L.: SI 16 |

M.: Pe. José Weber, SVD

R.: EU VEREI, JUSTIFICADO, A VOSSA FACE E AO DESPERTAR ME SACIARÁ VOSSA PRESENÇA./ 1) De vossa face é que me venha o julgamento, pois vossos olhos sabem ver o que é justo./ Ó Senhor, ouvi a minha justa causa, escutai-me e atendei o meu clamor!/ 2) Seguindo as palavras que dissestes, andei sempre nos caminhos da Aliança. Os meus passos eu firmei na vossa estrada, e por isso os meus pés não vacilaram./ 3) Eu vos chamo, ó meu Deus, porque me ouvis, mostrei-me

vosso amor maravilhoso. Vós que salvais e libertais do inimigo quem procura a proteção junto de vós.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(breve silêncio)*

P.: Tende compaixão de nós, Senhor.

T.: PORQUE SOMOS PECADORES.

P.: Manifestai, Senhor, a Vossa misericórdia.

T.: E DAI-NOS A VOSSA SALVAÇÃO.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

4 HINO DO GLÓRIA – Glória...

5 COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Ó Deus, que mostrais a luz da verdade aos que erram para retomarem o bom caminho, dai aos que professam a fé, rejeitar o que não convém ao cristão e abraçar tudo o que é digno deste nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: *Palavra de Deus nos ensina a viver a caridade reconhecendo a todos como nosso próximo.*

6 PRIMEIRA LEITURA – Dt 30,10-14

Leitura do Livro do Deuteronômio.

Moisés falou ao povo, dizendo: ¹⁰Ouve a voz do Senhor teu Deus, e observa todos os seus mandamentos e preceitos, que estão escritos nesta lei. Converte-te para o Senhor teu Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma. ¹¹Na verdade, este mandamento que hoje te dou não é difícil demais, nem está fora do teu alcance. ¹²Não está no céu, para que possas dizer: ‘Quem subirá ao céu por nós para apanhá-lo? Quem no-lo ensinará para que o possamos cumprir?’ ¹³Nem está do outro lado do mar, para que possas alegar: ‘Quem atravessará o mar por nós para apanhá-lo? Quem no-lo ensinará para que o possamos cumprir?’ ¹⁴Ao contrário, esta palavra está bem ao teu alcance, está em tua boca e em teu coração, para que a possas cumprir. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 68/69

R.: HUMILDES, BUSCAI A DEUS E ALEGRAI-VOS: O VOSSO CORAÇÃO REVIVERÁ!/ 1) Por isso elevo para vós minha oração, neste tempo favorável, Senhor Deus! Respondei-me pelo vosso imenso amor, pela vossa salvação que nunca falha! Senhor, ouvi-me, pois suave é vossa graça, ponde os olhos sobre mim com grande amor!/ 2) Pobre de mim, sou infeliz e sofredor! Que vosso auxílio me levante, Senhor Deus! Cantando, eu louvarei o vosso nome e agradecido exultarei de alegria!/ 3) humildes, vede isso e alegrai-vos e vosso coração reviverá, se procurardes o Senhor continuamente! Pois nosso Deus atende à prece dos seus pobres e não despre-

za o clamor de seus cativos./ **R.: HUMILDES, BUSCAI A DEUS E ALEGRAI-VOS: O VOSSO CORAÇÃO REVIVERÁ!**
4) Sim, Deus virá e salvará Jerusalém, reconstruindo as cidades de Judá. A descendência de seus servos há de herdá-las, e os que amam o santo nome do Senhor dentro delas fixarão sua morada.

8 SEGUNDA LEITURA – Cl 1,15-20 **Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses.**

¹⁵Cristo é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação, ¹⁶pois por causa dele, foram criadas todas as coisas no céu e na terra, as visíveis e as invisíveis, tronos e dominações, soberanias e poderes. Tudo foi criado por meio dele e para ele. ¹⁷Ele existe antes de todas as coisas e todas têm nele a sua consistência. ¹⁸Ele é a Cabeça do corpo, isto é, da Igreja. Ele é o Princípio, o Primogênito dentre os mortos; de sorte que em tudo ele tem a primazia, ¹⁹porque Deus quis habitar nele com toda a sua plenitude ²⁰e por ele reconciliar consigo todos os seres, os que estão na terra e no céu, realizando a paz pelo sangue da sua cruz. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO **R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! V.:** Ó Senhor, vossas palavras são espírito e vida; as palavras que dizeis bem que são de eterna vida! (Jo 6,63°-68°)

10 EVANGELHO – Lc 10,25-37 **P.:** O Senhor esteja convosco. **T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.** **P.:** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas. **T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!**

P.: Naquele tempo, ²⁵um mestre da Lei se levantou e, querendo pôr Jesus em dificuldade, perguntou: “Mestre, que devo fazer para receber em herança a vida eterna?”
²⁶Jesus lhe disse: “O que está escrito na Lei? Como lêis?”²⁷Ele então respondeu: “Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração e com toda a tua alma, com toda a tua força e com toda a tua inteligência; e ao teu próximo como a ti mesmo!”²⁸Jesus lhe disse: “Tu respondeste corretamente. Faze isso e viverás”.²⁹Ele, porém, querendo justificar-se, disse a Jesus: “E quem é o meu próximo?”³⁰Jesus respondeu: “Certo homem descia de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos de assaltantes. Estes ar-

rancaram-lhe tudo, espancaram-no, e foram-se embora deixando-o quase morto.
³¹Por acaso, um sacerdote estava descendo por aquele caminho. Quando viu o homem, seguiu adiante, pelo outro lado. ³²O mesmo aconteceu com um levita: chegou ao lugar, viu o homem e seguiu adiante, pelo outro lado. ³³Mas um samaritano que estava viajando, chegou perto dele, viu e sentiu compaixão. ³⁴Aproximou-se dele e fez curativos, derramando óleo e vinho nas feridas. Depois colocou o homem em seu próprio animal e levou-o a uma pensão, onde cuidou dele. ³⁵No dia seguinte, pegou duas moedas de prata e entregou-as ao dono da pensão, recomendando: “Toma conta dele! Quando eu voltar, vou pagar o que tiveres gasto a mais”. E Jesus perguntou: ³⁶“Na tua opinião, qual dos três foi o próximo do homem que caiu nas mãos dos assaltantes?”³⁷Ele respondeu: “Aquele que usou de misericórdia para com ele”. Então Jesus lhe disse: “Vai e faz a mesma coisa”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ Creio em Deus Pai, todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (*faz-se inclinação nas palavras destacadas*) **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. AMÉM.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS **P.:** Irmãos, confiantes no infinito amor misericordioso de Deus, elevemos nossas vozes e nossos corações, rogando: Senhor, respondei-nos pelo vosso imenso amor. **T.: SENHOR, RESPONDEI-NOS PELO VOSSO IMENSO AMOR.**

1) Elevemos nossas vozes pedindo ao Senhor nosso Deus que a Igreja, tantas vezes tocada pelas dificuldades, seja forte na fé, perseverante na paciência e ardente no amor, roguemos.

T.: SENHOR, RESPONDEI-NOS PELO VOSSO IMENSO AMOR.

2) Elevemos nossas vozes pedindo ao Senhor nosso Deus pelos poderes públicos e por aqueles que governam os povos, para que escolham sempre a via do diálogo e sejam promotores da paz, da liberdade e da justiça, roguemos.

T.: SENHOR, RESPONDEI-NOS PELO VOSSO IMENSO AMOR.

3) Elevemos nossas vozes pedindo ao Senhor nosso Deus por todos aqueles que são vítimas de violência, discriminação, preconceito e por todas as pessoas feridas no corpo e na alma, para que encontrem sempre um bom samaritano em seu caminho que os ajude, roguemos.

T.: SENHOR, RESPONDEI-NOS PELO VOSSO IMENSO AMOR.

4) Elevemos nossas vozes pedindo ao Senhor nosso Deus por nós, que hoje participamos da Eucaristia, para que o Senhor nos dê a graça de viver a caridade entre nós, como testemunhas da fé, roguemos.

T.: SENHOR, RESPONDEI-NOS PELO VOSSO IMENSO AMOR.

(preces espontâneas):

P.: Senhor nosso Deus, ajudai-nos na obra da reconciliação de todos e na busca da plenitude humana, configurada a Jesus Cristo, vosso Filho. Ele, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e M.: Pe. Almir dos Reis e Fr. Valdir Silva

1) A mesa santa que preparamos, mãos que se elevam a Ti, ó Senhor. O pão e o vinho, frutos da terra, duro trabalho, carinho e amor: Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, recebe, Senhor! 2) Flores, espinhos, dor e alegria, pais, mães e filhos diante do altar. A nossa oferta em nova festa, a nossa dor vem, Senhor, transformar! Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, recebe, Senhor! 3) A vida nova, nova família, que celebramos, aqui tem lugar. Tua bondade vem com fartura, é só saber reunir, partilhar. Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, recebe, Senhor!

15 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS

MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Olhai, Senhor, os dons da Igreja em oração e concedei que os fiéis que os recebem possam crescer em santidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS IV – Jesus que passa fazendo o bem. – MR., p.632

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai das misericórdias e Deus fiel, pois nos destes vosso Filho Jesus Cristo, como Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia para com os pequenos e os pobres, os doentes e os pecadores, e se fez próximo dos aflitos e oprimidos. Por sua palavra e ação anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos os vossos filhos e filhas. Por isso, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) sem cessar:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T.: BENDITO O VOSSO FILHO, PRESENTE ENTRE NÓS!

P.: Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos gra-

ças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”. Mistério da fé.

T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P.: Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T.: O ESPÍRITO NOS UMA NUM SÓ CORPO!

P.: Dignai-vos, Senhor, conduzir a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa Leão e o nosso Bispo Paulo Cezar, com todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o povo que adquiristes para vós.

T.: CONFIRMAI NA UNIDADE A VOSSA IGREJA!

P.: Abri os nossos olhos para perceber as necessidades dos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os cansados e oprimidos; fazei que os sirvamos de coração sincero, seguindo o exemplo e o mandamento de Cristo. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se reanime com uma nova esperança.

T.: AJUDAI-NOS A CRIAR UM MUNDO NOVO!

P.: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs, que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a Vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Lc 10, 33 e Sl 40 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: O BOM SAMARITANO, AO VÊ-LO, TEVE PENA E CUROU SUAS FERIDAS./

1) Feliz de quem pensa no pobre e no fraco: o Senhor o liberta no dia do mal! O Senhor vai guardá-lo e salvar sua vida, o Senhor vai torná-lo feliz sobre a terra./ 2) Deus irá ampará-lo em seu leito de dor, e lhe vai transformar a doença em vigor./ Eu digo: ‘Meu Deus, tende pena de mim, curai-me, Senhor, pois pequei contra vós!’/ 3) Vós ao menos, Senhor, tende pena de mim, meu Deus, libertai-me no dia do mal! Eu, então, saberei que vós sois meu amigo, porque não triunfou sobre mim o inimigo./ 4) Vós, porém, me haveis de guardar são e salvo e me pôr para sempre na vossa presença. Bendito o Senhor, que é Deus de Israel, desde sempre, agora e sempre. Amém!/ 5) Demos glória a Deus Pai onipotente/ e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, e ao Espírito que habita em nosso peito, pelos séculos dos séculos. Amém.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (*breve silêncio*) Alimentados pelos vossos dons, nós vos pedimos, Senhor, que cresça em nós os frutos da nossa salvação cada vez que celebramos este mistério. Por Cristo, nosso Senhor.
T.: AMÉM.

21 ORAÇÃO DIZIMISTA

Senhor, faz de mim um dizimista consciente e feliz. Que meu dízimo seja agradecimento, seja um ato de amor e reconhecimento pela tua bondade. O que tenho de bom, de ti recebi: vida, fé, saúde, amor, família, trabalho, bens... Ajuda-me a partilhar com justiça e fidelidade. Tira o egoísmo do meu coração. Que eu te ame cada vez mais; que ame e ajude cada vez mais aos meus irmãos e irmãs. Senhor Jesus, fazei que o meu dízimo seja fonte de bênçãos e prosperidade para mim, minha família e minha comunidade paroquial. AMÉM.

RITOS FINAIS



22 BREVES AVISOS

23 BÊNÇÃO FINAL

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Ex 1,8-14.22; Sl 123(124), 1-3.4-6.7-8; Mt 10,34-11,1; **Ter.:** Ex 2,1-15^a; Sl 68(69), 3.14.30-31.33-34; Mt 11,20-24. **São Boaventura, bispo e doutor da Igreja, Mem.;** **Qua.:** Zc 2,14-17; Lc 1,46-47.48-49.50-51.52-53.54-55; Mt 12,46-50. **Bem-aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo, Festa; Qui.:** Ex 3,13-20; Sl 104(105), 1 e 5.8-9.24-25.26-27; Mt 11,28-30. **Bem-aventurado Inácio de Azevedo, presbítero, e companheiros, mártires, Mem.;** **Sex.:** Ex 11,10-12.14; Sl 115(116^B), 12-13.15-16.17-18; Mt 12,1-8; **Sáb.:** Ex 12,37-42; Sl 135(136), 1 e 23-24.10-12.13-15; Mt 12,14-21.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; repertório musical: Pe. Justino Silva, OSB; preces: Diácono Marcos Soares; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Elias Santana; diagramação e ilustração: Ton Vieira; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO



EDITAL

A Presidência do **Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Brasília** convida: **CLAÚDIO DE CASTRO MARTINS; FRANCISCO CLEISON DA SILVA;** e **ELIANE CAMPOS NEIVA DIAS**, a comparecerem à nossa sede – Cúria Metropolitana de Brasília – situada na Esplanada dos Ministérios, Lote 12, ao lado da Catedral de Brasília, no prazo de **30 dias**, em nosso horário de expediente: 8h – 12h; 13h – 17h; de segunda a sexta-feira, para tomarem conhecimento em assunto de seu interesse.

Pede-se às pessoas que os conheçam o favor de comunicar-lhes essa citação.

Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano

VOCÊ JÁ PENSOU EM SER PADRE?

O Encontro de Discernimento Vocacional Masculino acontece sempre no primeiro domingo de cada mês, a partir das 8h, no Seminário Maior Arquidiocesano de Brasília – Nossa Senhora de Fátima (SHIS QI 17, A.E. s/n, Lago Sul).

Para mais informações, entre em contato pelo Instagram oficial da Pastoral Vocacional [@vocacionaldf](https://www.instagram.com/vocacionaldf) ou pelo telefone: (61) 3366.9900.

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasil.com.br

[Arquidiocese de Brasília](https://www.facebook.com/Arquidiocese.de.Brasilia)

[@arqbrasil](https://www.instagram.com/@arqbrasil)

[Arquidiocese de Brasília - DF](https://www.youtube.com/Arquidiocese.de.Brasilia)



PALAVRA DO PASTOR



QUEM É MEU PRÓXIMO?

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

Este domingo coloca diante de nós a pergunta de um mestre da Lei a Jesus sobre o que deve fazer para receber em herança a vida eterna. Ter a vida eterna é desejo de todo homem, de toda mulher. Todos nós queremos viver eternamente. Jesus remete para a Lei de Moisés. E o mestre da Lei responde com sabedoria, fazendo uma ótima síntese daquilo que é essencial: “Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o coração e com toda a tua alma, com todas as tuas forças e com toda a tua inteligência; e ao teu próximo como a ti mesmo” (Lc 10,27). É a centralidade do amor para com Deus, que não é um amor qualquer, mas que deve partir do mais profundo do nosso ser, pois envolve coração, alma, forças e inteligência.

Essas palavras mostram que o amor para com Deus deve atingir o centro da nossa existência. Não é um amor periférico, mas um amor que envolve a existência toda e a molda. No mesmo nível do amor para com Deus, está o amor para com o próximo. São João nos mostra essa interligação entre os dois amores afirmando: “Se alguém disser: Amo a Deus, mas odeia o seu irmão, é um mentiroso” (1Jo 4,20). Mas aquele doutor da Lei continua a dialogar com Jesus perguntando: Quem é o meu próximo? Jesus responde com a Parábola do Bom Samaritano. Aqui, papa Francisco nos ajudará a entender a parábola.

A parábola fala de um homem “que descia de Jerusalém para Jericó pela estrada que atravessa o deserto da Judeia. Pouco antes, naquela estrada, um homem tinha sido assaltado por bandidos, roubado, espancado e abandonado meio morto. Antes do samaritano, passam um sacerdote e um levita, isto é, duas pessoas que se ocupam do culto no Templo do Senhor. Veem aquele infeliz, mas passam adiante sem parar. Ao contrário, o samaritano, quando viu aquele homem, ‘sentiu compaixão por ele’ (Lc 10,33), diz o Evangelho. Aproximou-se, limpou-lhe as feridas, derramando sobre elas um pouco de óleo e de vinho; depois carregou-o na sua cavalgadura, levou-o para uma hospedaria e pagou a estadia para ele... Em síntese, ocupou-se dele: é o exemplo do amor pelo próximo. Mas por que escolhe Jesus um samaritano como protagonista da parábola? Porque os samaritanos eram desprezados pelos judeus, por causa de diversas tradições religiosas; mas Jesus mostra que o coração daquele samaritano é bondoso e generoso e que – ao contrário do sacerdote e do levita – ele pratica a vontade de Deus, que quer mais a misericórdia do que os sacrifícios (Mc 12, 33). Deus quer sempre a misericórdia e não a condenação de todos. Quer a misericórdia do coração, porque Ele é misericordioso e sabe compreender bem as nossas misérias, as nossas dificuldades e até os nossos pecados. Dá a todos nós este coração misericordioso! O samaritano faz precisamente isto: imita a misericórdia de Deus, a misericórdia para com quem está em necessidade (...)” (Papa Francisco, *Angelus* de 14 de julho de 2014).

Jesus termina o Evangelho provocando aquele doutor da Lei e todos nós hoje: “Vai e faze a mesma coisa”. Isto é, coloca-te a caminho no amor a Deus e ao próximo e terás a vida eterna.